

Inovação para o tratamento de feridas cavitárias vence etapa regional do Poliempreende na ESEnfC



FOTO DR

Uma ideia de negócio na área da saúde que visa a criação de uma solução tecnológica capaz de tratar, de modo mais prático e eficiente, as feridas cavitárias venceu a fase regional do 16.º Concurso Poliempreende, realizada na última quinta-feira (dia 11 de junho) na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

Ana Luísa Quaresma Amaral, Daniela Catarino Cravo e Maria João de Azinheira Reguenga (finalistas de Enfermagem da ESEnfC) são as promotoras deste projeto, intitulado "CaviClean", para o qual contaram com a colaboração, enquanto tutor, do professor José Hermínio Gomes.

Este projeto inovador, que vem oferecer uma resposta no tratamento a feridas cavitárias que ainda não existe no mercado e que utiliza o menor número de recursos materiais possível, terá ainda de ser patenteado.

Em setembro, o projeto "CaviClean" vai concorrer com os principais projetos de vocação empresarial de cada um dos institutos politécnicos do país, que se vão defrontar na final do Poliempreende (etapa nacional), a decorrer em Tomar.

Os prémios atribuídos aos três primeiros classificados ("CaviClean", "MOVER" e "AgBAC™") na fase regional do 16.º Poliempreende na ESEnC (respetivamente, nos valores de 2000, 1500 e 1000 euros), são integralmente patrocinados pela escola de Coimbra.

O projeto "MOVER", classificado na 2ª posição, visa lançar uma aplicação móvel que tem por objetivo assistir e incentivar a recuperação da mulher submetida a cirurgia da mama por doença oncológica.

Já o terceiro classificado – projeto "AgBAC™" – consiste num marcador dermográfico com uma recarga de tinta que tem por finalidade localizar o local exato de administração subcutânea de insulina em doentes portadores de diabetes mellitus insulino dependentes.